



VIRALAPA

NEWS

Edição 14 Ano II 10 de maio de 2012

Informativo de Tango exclusivo do IBT e Espaço VIRALAPA

Mensagem do Editor



Com inédita e interessantíssima entrevista com o extraordinário maestro Blas Rivera, temos a satisfação de apresentar a décima quarta edição do VIRALAPA News.

Blas Rivera recebeu este editor em sua aprazível residência na bucólica floresta de Santa Teresa, onde ele curte a natureza, com muito verde e temperatura amena, refazendo-se das prolongadas viagens pelo Brasil e exterior.

Leia ainda as colaborações de Sandra Santos, comentando o aniversário de Paulo Araújo na Milonga Xangô de 13 de abril e a Prática Temática da segunda-feira, dia 30 de abril.

Também, divulgamos o sucesso da primeira edição do Projeto SulAmericano de Música e Performance, realizado em 29/04, com o músico Márvio Ciribelli e a cantora Thaís Motta.

Leia nesta edição

Blas

Rivera



Leia mais

Niver de Paulo Araújo

SulAmericano de Música e Performance

Prática de 30/04

Ernesto Nazaré

Você pode ler esta e todas as edições passadas do VIRALAPA News no www.tangoporsisolo.com.br/viralapa_news

Entrevista

BLAS RIVERA

“A Argentina é minha pátria, o Brasil, meu lar, o mundo, meu escritório, onde despacho”

Não fosse o inevitável sotaque “portunhol”, Blas Rivera poderia passar-se por um carioca da gema. Sempre de bom humor, alegre, contando piadas, intercala suas emocionantes apresentações narrando casos pitorescos da sua vida, pede desculpas à platéia quando se declara argentino de nascimento, porque “ninguém é perfeito”. Pura encenação. Blas orgulha-se de ter nascido em Córdoba, uma importante província argentina. Tornou-se amigo e parceiro de Paulo Araújo no final da década de 90. Quando se apresentava em Paris no festival *La Villette*, um dos mais importantes realizados na capital francesa, recebeu visita inesperada de Paulo Araújo e Laure, que estavam de passagem para visitar a mãe de Laure. Daquele encontro em diante, tornaram-se “hermanos”, atuando como parceiros em projetos no Brasil e no exterior. Blas é uma figura queridíssima por todos no Espaço VIRALAPA, irradiando talento e simpatia.



Blas Enrique Rivera, 48 anos, nasceu em Córdoba, na Argentina. De família de classe média, sua mãe, apaixonada pelo tango, matriculou-o aos 7 anos de idade para estudar piano no Conservatório Provincial de Música de Córdoba. Concomitantemente ao ensino fundamental e médio, Blas estudou piano por 8 anos.

Aos 18 anos, ingressou na Universidade Nacional de Córdoba, onde estudou Composição Musical por 4 anos.

Mas, apesar dos longos anos de estudos, tocar piano não era sua preferência. Foi mais uma imposição da mãe,

não compactuada pelo pai de Blas, que preferia o jazz. “Não aguentava mais tocar *Caminito* para minhas tias e visitas”, confessa Blas, com um sorriso maroto.

Porém, quiz o destino que, aos 17 anos de idade, seu pai ganhou o segundo

prêmio da loteria esportiva da Argentina - o PRODE, e, após adquirir alguns utensílios para a casa, surpreendeu-o, presenteando-o com um esplendoroso saxofone. Era o que Blas precisava para deixar de “tocar piano para as tias no chá das 5, e para a mãe, conciliar a falta de sono”.

Radiante com seu novo instrumento, aos 22 anos, Blas embarcou para Boston nos Estados Unidos para estudar *Filmes Scoring* (músicas para cinema). Agraciado com uma bolsa de estudos na *Barkley College of Music*, durante 3 anos, Blas teve que fazer de tudo para sobreviver, pois a bolsa cobria apenas os custos da faculdade. Após graduar-se na *Barkley*, ele tocou sax ao lado de vários profissionais de jazz em bares e restaurantes, mas não teve oportunidade de profissionalizar-se na “Terra de Tio Sam.”

Ao contrário do que seria de se esperar, Blas não regressou à Argentina. Com 28 anos de idade, elegeu o Brasil para iniciar carreira profissional. Foi contratado pela Universidade Estadual de Minas Gerais, com sede



Entrevista BLAS RIVERA

em Belo Horizonte, onde lecionou música por 2 anos, obtendo o visto de permanência no Brasil.

Em seguida, no Rio, ele e o amigo brasileiro, Sérgio Benvenuto, fundaram a **Escola Rio Música**. Porém, de temperamento irrequieto e criativo, Blas logo entediou-se com as rotinas administrativas e burocráticas da escola, desfazendo a sociedade. Criou, então, um conjunto que poderia chamar-se “BlasRivera5”, para ingressar no mundo das apresentações artísticas, no Brasil e no exterior.

De boa memória foi a apresentação realizada no Otton Hotel, em Copacabana, quando lançou seus dois primeiros DVDS, com arranjos inspirados em tangos de Astor Piazzolla, acompanhado de pianista e violinista. Desta apresentação, participaram também, os bailarinos teuto-brasileiros, Eric e Jeusa, de passagem pelo Brasil.

Mas, foi em 1995 que o quinteto iniciou escalada internacional, extreando no famoso *Montreux Jazz Festival*, realizado no cantão francês da Suíça, num projeto financiado pelo Ministério da Cultura brasileiro. No quinteto, Blas foi acompanhado por 4 músicos brasileiros. “De repente, o quinteto poderia transformar-se num quarteto ou até num trio”, ressalva Blas. Depois desse evento, “o quinte-

to” voltou a apresentar-se em Montreux por duas vezes, e também no famoso festival *La Villette*, em Paris, quando aconteceu fato marcante na carreira de Blas: a visita inesperada de Paulo Araújo acompanhado da parceira Laure. O casal, de passagem pela capital francesa, para visitar a mãe de Laure, viu o cartaz de apresentação de Blas no Metrô e decidiu a assisti-lo. No final da década de 90, Blas havia gravado um DVD com Paulo Araújo e Ângela Cepeda, mas foi deste dia em diante que Blas Rivera e Paulo Araújo tornaram-se amigos e parceiros inseparáveis.

Com o casal Paulo Araújo e Laure, Blas guarda boas lembranças das apresentações realizadas em Fortaleza, no anfiteatro municipal Dragão do Mar, e no balneário de Península, na Catalunha espanhola, às margens do Mediterrâneo, no início do ano 2000. Desta última, Blas recorda-se de um curioso incidente. A apresentação seria realizada num famoso e conservadíssimo castelo medieval, de propriedade do governo, mas, à última hora, as autoridades proibiram o espetáculo, alegando que prejudicaria o piso revestido de páu-marfim e as cortinas, de veludo. O jeito foi transferir o evento para os salões do hotel onde o grupo estava hospedado.

Na sequência, desta feita em “trio”, apresentou-se em Córdoba, na Argentina.

Blas ainda é muito grato à saudosa Varig, que concedia as passagens aéreas para as viagens em troca de publicidade.

Mas, foi por conta própria que o grupo apresentou-se na Alemanha, nas cidades de Bremen, Bonn, Hamburgo, Berlim, Hannover, entre outras, ainda naquele ano. Em 2005, Blas foi morar na Espanha, onde viveu por 3 anos, apresentando-se em cidades da Espanha, França, Alemanha e Suíça, acompanhado de músicos argentinos radicados na Europa.

Também, com músicos

QUEM SOMOS? DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

“Sou neto de francês, italiano e judeu espanhol.”

“Nasci na Argentina, vivi nos Estados Unidos, morei na Espanha, resido no Brasil”

“Jazzistas discordam do bandoneón, tangueros discordam do saxofone”

“Eruditas não concordam com as improvisações do jazz”

“Músicos pop não concordam com tantas partituras”

“Sou a resultante de tudo isso”

Blas Rivera

INSTITUTO BRASILEIRO DO TANGO

Presidente : Paulo Araújo

ESPAÇO VIRALAPA

Diretor Geral : Paulo Araújo

Sede Própria : Avenida Gomes Freire ,
663, sobreloja

Lapa – Rio de Janeiro – CEP 20231-014

Tel 21 - 3970 2457

contato@viralapa.com.br

VIRALAPA News

Conselho Editorial

Fabien Cayet

Paulo Araujo

Percy Rodrigues

Editor Geral

Percy Rodrigues

JP 31780 RJ



Entrevista BLAS RIVERA

argentinos, em 2010, viajou à Indochina, realizando apresentações em Bali, Filipinas, Tailândia e Jacarta, entre outras.

Desde 2011, Blas, com seu polivalente “quinteto”, tem, finalmente, realizado apresentações em cidades argentinas, entre outras, Buenos Aires, Córdoba, Rosário, Santa Fé, Tucuman, chegando até a Terra do Fogo, as quais não eram sua praça preferencial.

Atualmente, ele vem atuando numa turnê denominada **Tratado de Pax**, projeto inspirado na memória dos 30 anos da Guerra das Malvinas, em parceria com o violoncelo inglês, David Chew, apresentando-se em 7 cidades argentinas e Montevidéo.

Outro projeto de Blas Rivera é uma *suite* - conjunto de danças, denominado **Córdoba**, a ser apresentado por orquestras sinfônicas locais em cidades argentinas.



Embora realize grandes andanças pelo Brasil e exterior, a casa de Santa Teresa, no Rio de Janeiro é o refúgio de Blas Rivera, onde ele curte o verde da mata e a temperatura amena do aprazível local, “recarregando as baterias” para novos empreendimentos,

a apenas 3 horas de sua terra natal, para desagrado dos argentinos...

Questionado sobre sua vida amorosa, Blas resumiu que foi casado 5 vezes, sendo que 3 das ex-esposas são bailarinas, todas elas identificadas com o talento do grande sax internacional.

Paulo Araújo realiza

PROJETO SULAMERICANO DE MÚSICA E PERFORMANCE

No dia 29 de abril, o pianista **Marvio Ciribelli** e a cantora carioca **Thaís Motta**, a Miss Ritmo, apresentaram-se na estréia do Projeto SulAmericano de Música & Performance do **Espaço VIRALAPA**, com a Participação Especial do baixista e percussionista Cadu Pontes.

Foi um concerto onde a criatividade da dupla se “confunde” com a criatividade do Jazz e, ainda, se mistura com a música de Vinicius de Moraes, Lamartine Babo, Chico Buarque, Astor Piazzolla, Bizet, Tom Jobim, Cole Porter, George Gershwin, Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal e vários outros grandes compositores. Entre elas, estão Canção Para Ingles Ver (Lamartine Babo); Libertango (Astor Piazzolla); Night and Day (Cole Porter); Summertime (George Gershwin); Habanera (da ópera “Carmem” de Bizet); Chovendo na Roseira (Tom Jobim); Meditação (Tom Jobim e Newton Mendonça); Samba em Prelúdio (Baden Powell e Vinicius de Moraes); Valsinha (Chico Buarque e Vinicius de Moraes) e Por Causa de Você (Dolores Duran e Tom Jobim); Voltei (Baden Powell e Paulo Cesar Pinheiro); Bebê (Hermeto Pascoal), Loro (Egberto Gismonti), Iguais e Diferentes (Fred Martins e Chico Bosco), Odeon (Ernesto Nazareth), Ingênuo (Pixinguinha) e Corta Jaca (Chiquinha Gonzaga)

Thaís Motta realiza shows no Brasil e no Exterior. Destaque tanto em Festivais de Jazz quanto em casas do Circuito Cultural da Lapa (RJ) como o Rio Scenarium, Thaís já marca presença na cena musical brasileira. Com 32 anos, suas referências musicais são cantores como Tânia Maria, Leny Andrade, Elis Regina, Filó Machado, Rosa Passos e Bobby Mc Ferrin, o que já a diferencia da maioria das cantoras de sua geração. Sempre ligada à Bossa Nova, Thaís Motta participou de um grande show em Homenagem ao aniversário de Tom Jobim na Praia de Icaraí, em Niterói. Isto ao lado de Marvio Ciribelli, Marcos Valle, Chico Batera e do grupo Bossa Cuca Nova. Conhecida como “Miss Ritmo”, Thaís é uma cantora cheia de ginga que, se apresentou na França (Lyon), em homenagem aos 50 anos da Bossa Nova, num grande show com mais de 25 mil pessoas assistindo, no “Terreaux République Bellecour”. E também em Festivais nas França, Alemanha e Suíça.

Marvio Ciribelli, carreira consolidada, é conhecido tanto pelo seu modo particular de tocar, compor e improvisar, quanto por sua energia durante os shows. Com 13 discos gravados por selo próprio (Mantra), Marvio teve composições lançadas na Alemanha, Inglaterra e Japão e tem várias passagens internacionais significantes, como por 4 vezes no Montreux Jazz Festival (Suíça). Há pouco tempo lançou CD na Europa com o seu mais novo grupo, o internacional “OTR”, que tem na sua formação, o vocalista Inglês John Lawton.

A próxima edição do Projeto será realizada no domingo, dia 27/05, com o Grupo El Chamuio (tangos e milongas). NÃO PERCAM. FAÇAM SUAS RESERVAS. LUGARES LIMITADOS.



O baile da “Segunda-feira Alternativa” festejou os aniversariantes do mês

Texto de SANDRA SANTOS

No baile de segunda-feira, dia 30/04, festejamos em grande estilo o aniversário de algumas pratas da casa. Entre essas preciosidades esta Marli - mulher de corpo franzino e personalidade forte. Ela é como um anjo bom. Está sempre muito ligada em tudo que acontece a sua volta. Ainda que a sua língua fique em silêncio, seus olhos comunicam todo o seu afeto. Enxerxa e cuida de cada detalhe por detrás do balcão onde costuma ficar. Recebe todos com seu sorriso tímido, mas quando abraça transmite muita energia e alegria. Sua presença marca o Espaço VIRALAPA.

Deize e Márcia são outras jóias que estavam comemorando conosco. E, mais uma vez, juntou-se aos seus alunos e amigos, o mestre Paulo Araújo. Os aniversariantes tiveram um merecido “Parabéns p’ra você”. Um lindo bolo foi compartilhado com sorrisos e muito bailado. Nesta noite bailamos um repertório diver-

sificado de tangos, boleros, sambas, forrós, salsas, entre outros ritmos, mas, como vem acontecendo nesse projeto - “segunda-feira alternativa”, o DJ Wagner propõe as canções do mundo. Tudo fica muito divertido quando ele une som e luz. Vale dizer que usa a luz como geradora de clima e ambiente.

Quem se aventura nesta brincadeira dançante fica sob a iluminação dos refletores de luzes coloridas que transformam o ambiente num “lugar seguro”. O que quero dizer com isso é que com o jogo de luzes, todos têm a oportunidade de ascender dentro de si à espontaneidade criando exclusivamente uma dança autoral.

Observei e senti nesta noite que a música e a luz conversavam com cada um e deixava cada corpo expor as dúvidas, alegrias, medos e desejos; o cenário possibilitou efeitos repletos de uma dimensão imaginada, vislumbramos possibilidades, experimentações de novas sensações.

*Traga
amigos
(as) para
conhecer
o Espaço
VIRALAPA
A vida deles
vai mudar
Av. Gomes
Freire, 663
Sobreloja-
Lapa*

HISTÓRIAS DO TANGO



O tango brasileiro poderia ter sido um fortíssimo concorrente do tradicional tango argentino não fosse o interesse comercial das gravadoras, que transformaram 93 partituras compostas por Ernesto Nazaré (na foto) em maxixe.

Entre 1850 e 1995, o tango se formava tanto na região rio-platense quanto aqui no Brasil e, por volta de 1870, já existiam composições de tango que eram executadas basicamente, com os mesmos instrumentos que se executavam os tangos “porteños” e uruguaios, com guitarra (violão), flauta transversa, pandeirinho, violino e piano. Nessa época, instrumentos de percussão de origem africana, os atabaques dos primeiros tangos ori-

ginais, já não eram mais utilizados e poucos anos mais adiante, também, os pandeirinhos foram retirados do tango. Diversos tangos foram compostos no Brasil e na região rio-platense, até que em 1895 em Buenos Aires, surgia a primeira composição de um tango “criollo” para piano, segundo relato de Horacio Ferrer. Ouvindo esse tango, deparamos com a incrível semelhança musical com os nossos chorinhos para piano de então, executados aqui no Brasil na

mesma ocasião, principalmente, por Ernesto Nazaré, Chiquinha Gonzaga, mas, também, por outros maestros contemporâneos. Mais tarde, Nazaré resolveu mudar várias de suas 93 partituras conhecidas, de tango para chorinho, atendendo aos interesses das gravadoras que queriam direcionar o tango brasileiro para o chorinho e para o samba.

Chiquinha Gonzaga (na foto), nessa mesma época, compôs e executou diversos tangos, tangos-choros, valsas, mazurcas, gavotas, polcas e habaneras, todos de composições brasileiras, próprias e de outros compositores.

Fonte: Google



Sandra Santos Social



Milonga Xangô comemora aniversário de Paulo Araújo

sandrucha@gmail.com

ABRIL é o quarto mês do calendário gregoriano e tem 30 dias.

Você sabia que abril deriva do Latim Aprilis – que significa abrir e que faz referência à germinação das culturas e à Afrodite - nome grego da deusa Vênus, deusa do amor e da paixão?

O nome do mês chega a ser um enigma porque, no calendário, é o único que não termina com a letra o - é abril. Pois é, no décimo terceiro dia deste mês, nasceu Paulo Araújo. Outra curiosidade que trago é o significado do nome PAULO: “pequeno, uma pessoa com muita disposição e um otimismo contagiante. Encara cada dia como

um novo degrau para obter o desenvolvimento material e social. Dono de uma ambição inata, planeja cuidadosamente os passos da sua caminhada para o sucesso.” Quem carrega este selo traz em si “muita energia e originalidade, um líder por natureza, atrai as outras pessoas com seu entu-

siasmo” (nomes.clickgratis.com.br). Os nascidos neste dia são do signo de Áries. E para os astrólogos cada um dos 12 signos, traz suas características peculiares. “Áries, o primeiro signo, do carneiro apaixonado. Tem em Marte seu designo e no fogo

musicais. Ele é um incentivador do tango, junta vários tangueros todas as sextas-feiras em sua casa - Espaço VIRALAPA.

Depois de citar as características virtuosas que se imprimem à personalidade do aniversariante da noite, quem o conhece mais de perto, concorda... Faço referência ao bolo confeccionado para ele, nem imagino quem o fez, mas com certeza pensou na gostosura do chocolate e o enfeitou com grandes bolas coloridas, que interpreto como ideal para representar sua alegria contagiante.

Nesta sexta-feira, 13 de abril de 2012, celebramos o seu aniversário dançando sob o

comando do DJ Wagner Luz, que selecionou um repertório musical onde os presentes se esbaldaram de tanto dançar. Junto com o Paulo puderam expressar a alegria de estar ali confraternizando com ele esta data tão querida. Todos com certeza se divertiram muito.



Paulo Araújo, cercado de amigos e colaboradores, canta o ‘Parabéns p’ra você’

seu reinado. Nas estrelas seu delírio, seu amor enciumado. Nos limites, seu martírio, seu mistério revelado... Signo da sinceridade, da vermelha cor do dia. Signo da velocidade, da impulsão e eu nem sabia. Que era tanta madrugada a derramar no coração. Como a rosa serenada, se transforma e pinga ao chão. Derretendo ao fogo da paixão...” (parte da letra da música Aos filhos de Áries de Oswaldo Montenegro).

Paulo é um dançarino de técnica refinada, professor que se dedica às classes de tango e, sobretudo, a consciência corporal. Muitos profissionais de hoje já passaram por suas aulas. Ele é uma pessoa especial, porque quando dança uma milonga atravessa o salão, parece que o seu corpo desenha no espaço as frases



Paulo Araújo baila com Solange Dantas



Rosemary, Sandra Santos, Rosa e Samantha.